

**Intervenção das ciências sociais durante a resposta
a situações de emergência sanitária
Um foco na COVID-19
Sessão de formação virtual
12/05/2020**

**3.º tema - Experiências de interações das ciências
sociais com pilares de resposta: logística**

Dr.^a Julienne N. ANOKO

Agenda de formação

Calendarização	Sessão (2 horas e 30 minutos)	Facilitadores
5 min	Introdução	EPR
10 min	1.º tema. Antropologia e saúde pública: identificação de situações inabituais de saúde pública	Prof. Joseph Okeibunor
10 min	2.º tema. Quadro de intervenção das ciências sociais em emergências de saúde pública (paradigmas, contexto, métodos, etc.)	Dr.ª Julienne Anoko
15 min	Perguntas e respostas	Facilitadores
40 min	3.º tema. Experiências de interações das ciências sociais com pilares de resposta Vigilância, resolução de conflitos, logística, comunicação dos riscos e envolvimento das comunidades , PCI/Enterro digno e seguro	Prof. Cheikh Niang Dr.ª Julienne Anoko Hamidou Boiro Dr.ª Julienne Anoko
15 min	Perguntas e respostas	Facilitadores
30 min	4.º tema. Alguns resultados de intervenções das ciências sociais no contexto da COVID-19 (Senegal, Camarões e Guiné-Bissau)	Prof. Cheikh Niang Dr. Parfait Akana Hamidou Boiro
15 min	Perguntas e respostas	Facilitadores
10 min	Resumo das discussões, conclusões e perspectivas futuras	Prof. Joseph Okeibunor/Dr.ª

3.º tema - Experiências de interações das ciências sociais com pilares de resposta: logística

A estratégia “*building a healing home*” (construindo uma casa de cura): Reconstrução de um centro de tratamento para o Ébola (Butembo, Kivu Norte, RDC)

Situação/Contexto: 27/02/2019, o centro de tratamento para o Ébola de Katwa foi atacado e incendiado por um grupo armado.

- É a consequência de actos de violência repetidos contra o pessoal de saúde e de uma comunidade reticente às intervenções de saúde pública;
- Alguns parceiros foram embora para salvar as suas vidas e a do seu pessoal;
- Um aumento na notificação de casos positivos do Ébola na comunidade e a ausência de uma estrutura de sistema de gestão em segurança;
- O antropólogo da OMS apoiou o ministério da saúde na reconstrução da unidade de tratamento para o Ébola (UTE) destruída, levando a comunidade a apropriar-se do novo centro e a protegê-lo de novos ataques (demónios, feiticeiros e de grupos armados).



3.º tema - Experiências de interações das ciências sociais com pilares de resposta: logística

Implementação da estratégia

- 180 pessoas vão ajudar na reconstrução da UTE

Os líderes tradicionais religiosos vão abençoar o local antes do início das obras

- A nova UTE sob a protecção dos antepassados, será, portanto, considerada “um lugar seguro para onde serão levados os doentes para serem tratados de doenças perigosas por médicos modernos”
- A UTE não voltou a ser atacada ou destruída desde então.



Perguntas e respostas

3 de Março de 2020